

sindicato nacional dos quadros e técnicos bancários

# news snqtb

# 63

setembro 2021



**Apoio Educação SNQTB/FSB**  
**Bolsas de Estudo**  
**Empréstimos Escolares**



**Tiago Teixeira**  
Diretor Nacional,  
Pelouros Marketing  
e Comunicação

A Fundação Social Bancária (FSB) decidiu renovar o seu programa de concessão de bolsas de estudo universitárias. É o quarto ano consecutivo em que tal ocorre, sendo que desta vez o número de bolsas a atribuir passa de 32 para 42, num total de 46.200€.

Esta iniciativa solidária, importa lembrar, apenas é possível em virtude do crescimento anual das consignações de IRS. Como realça nestas páginas o presidente da Comissão Executiva da FSB, António Borges Amaral, tem vindo a ser feito um esforço financeiro para atribuir um número crescente de bolsas de estudo e é a consignação dos sócios e amigos da FSB que tem tornado possível a nossa (e a sua) ação solidária. Muito obrigado a todos!

Alerto também para o facto de o nosso Sindicato ter renovado a sua iniciativa anual de empréstimos escolares e que continua em vigor o programa específico da FSB de empréstimo escolar para a aquisição de computadores.

Vivemos dias muito difíceis no setor bancário. Confrontado com essa realidade, o Conselho Geral do SNQTB reuniu no final de agosto, com caráter de urgência, tendo os conselheiros aprovado o regulamento do Fundo de Greve, bem como a proposta de constituição de um Fundo de Apoio Sindical (FAS) e o respetivo regulamento.

Sobre o FAS, em particular, uma iniciativa inédita em Portugal, recomendo a leitura da breve entrevista de Paulo Gonçalves Marcos, presidente da Direção do SNQTB, nesta newsletter. Na ausência de intervenção dos poderes públicos e, em particular, perante a continuidade de uma norma iníqua no Código de Trabalho, com o FAS o nosso Sindicato procura, tanto quanto possível, equilibrar os pratos da balança. O trabalhador deve ter a liberdade efetiva de impugnar o despedimento coletivo, se assim entender.

A terminar, permitam-me que destaque as recentes reuniões que ocorreram entre os sete Sindicatos do setor. Delas emergiu um consenso claro de que o recurso à figura do despedimento coletivo só pode ser recebido com rejeição sindical veemente. E importa dizer que tudo foi tentado pelos Sindicatos para evitar medidas mais extremas. Isto dito, a intransigência não pode ficar sem resposta, e por isso não resta outra alternativa que não seja a greve conjunta. Assim será.

## Beneficie das soluções MIS a mediadora de seguros do SNQTB disponíveis nos diferentes ramos de seguros.

- Seguro de Vida
- Seguro Automóvel
- Seguro Multiriscos
- Seguro de Crédito Habitação
- Seguro de Saúde Complementar de Internamento
- Seguro Animais Domésticos
- Seguro de Viagem

Visite o nosso website ou se preferir contacte um dos nossos colaboradores, Técnicos de Seguros certificados pela ASF, e esclareça todas as suas questões.

Tel. 213 569 850/8  
Email: [mis@mis.pt](mailto:mis@mis.pt)





**“Tem sido feito um esforço financeiro para atribuir um número crescente de bolsas de estudo.”**

**António Borges Amaral**  
Presidente da Comissão Executiva da FSB

**A Fundação Social Bancária (FSB) lançou este mês mais uma edição das bolsas de estudo universitárias. Pelo quarto ano consecutivo, certo?**

É verdade. Esta é a quarta edição desta medida de apoio às famílias dos sócios do SNQTB, iniciativa que se tem revelado de especial importância, uma vez que contribui para minimizar o impacto das despesas acrescidas que a frequência universitária dos filhos impõe à generalidade das famílias portuguesas.

**Existem alterações ou novidades que gostasse de assinalar?**

Embora a estrutura desta edição se mantenha muito semelhante à dos anos anteriores, julgo que importa destacar o alargamento que vai permitir abranger os alunos que se candidatam aos cursos de mestrado, que até agora estavam excluídos, e também o incremento do número total de bolsas que estão previstas, que este ano serão 42, ou seja, mais 10 do que no ano anterior.

Infelizmente ainda não conseguimos abranger um número tão vasto de candidatos quanto o que todos desejávamos, mas em cada nova edição tem sido feito um esforço financeiro para atribuir um número crescente de bolsas.

**A FSB só promove ações desta natureza?**

Tradicionalmente a FSB promove cursos de verão e campos de férias para jovens, em Portugal e no estrangeiro, que têm sempre uma enorme receitividade por parte dos nossos sócios. Nestes dois últimos anos, e devido à situação pandémica, apenas se realizaram campos de férias em Portugal e com um número muitíssimo reduzido de participantes. Trata-se de uma atividade que será retomada em pleno logo que as condições de saúde pública e de circulação de pessoas estejam normalizadas.

Contudo, e como não poderia deixar de ser, a esfera de intervenção da FSB não se esgota nesta vertente de Lazer. Com efeito, a FSB elegeram como vetores primordiais de atuação a Educação e a Saúde, sendo que as iniciativas de maior visibilidade e adesão se situam exatamente a estes dois níveis – apoios à Educação – bolsas de estudo, empréstimos escolares, rede de escolas protocoladas com condições especiais; e Apoios Sociais – através dos quais a FSB contribui na proteção de situações de extrema gravidade ou incapacidade e de carência financeira de sócios do SNQTB e respetivos familiares.

Existe um conjunto de vários outros projetos que muito gostaríamos de desenvolver, mas necessitaremos de um incremento de recursos, sobretudo financeiros.

**Acredita então que no futuro a FSB possa reforçar a sua intervenção social?**

Sendo uma fundação privada, de solidariedade social e sem fins lucrativos, embora com estatuto de IPSS, a FSB não recebe apoios financeiros públicos. Nesta medida, os seus recursos provêm essencialmente do suporte do seu único instituidor, o SNQTB, e da consignação fiscal obtida através da solidariedade de todos aqueles que optam por na sua declaração anual de rendimentos indicar a FSB para esse efeito.

A capacidade de intervenção da FSB está assim condicionada à obtenção de recursos que possam ser alocados aos seus diferentes projetos. Temos ideias concretas e vontade de realizar, mas temos que ser realistas e atuar de acordo e dentro das nossas capacidades.

Disto isto, julgo que resulta clara a importância da consignação fiscal e a razão que nos leva a que todos os anos recordemos esta realidade.



## Fundação Social Bancária renova programa de bolsas de estudo

Com o propósito de apoiar os sócios do Sindicato durante a frequência universitária dos seus filhos, enteados, pré-adotados, adotados e netos, a Fundação Social Bancária (FSB) decidiu renovar, pelo quarto ano consecutivo, o seu programa de concessão de bolsas de estudo.

O número de bolsas a atribuir passa de 32 para 42, o que representa um compromisso financeiro de 46.200€.

Esta iniciativa solidária é possível apenas em virtude do crescimento anual das consignações de IRS. É a sua consignação que torna possível a nossa (e sua) ação solidária.

Os candidatos serão avaliados de acordo

com quatro critérios: geográfico, mérito académico, recursos financeiros e solidariedade.

As candidaturas às bolsas de estudo deverão ser apresentadas até 16 de outubro, e as candidaturas aprovadas serão comunicadas aos sócios do SNQTB até 30 de outubro.

As bolsas terão o valor de 110€ mensais durante 10 meses (de outubro de 2021 a julho de 2022).



**Regulamento  
Bolsas de Estudo  
FSB**



## SNQTB renova igualmente iniciativa de empréstimo escolar

O nosso Sindicato acompanha o regresso às aulas dos filhos dos sócios, facilitando, através de um empréstimo sem juros, o esforço das famílias com a aquisição de livros, manuais e restante material escolar.

Este apoio é aplicável aos nossos sócios, simultaneamente aderentes do Fundo Complementar de Saúde, que tenham filhos que frequentem entre o 1º e o 12º ano de escolaridade ou a universidade.

O empréstimo deverá ser liquidado até dez meses (até 500€ em seis meses e acima de 500€ em dez meses) devendo para o efeito apresentar à sua comissão sindical ou junto de uma das nossas delegações a cópia dos documentos justificativos.

E porque sabemos que existem situações que exigem a nossa atenção, a Fundação Social Bancária (FSB) irá apoiar os sócios em situações de maior dificuldade, disponibilizando para o efeito uma verba específica para o ano letivo a iniciar. Estes pedidos, devidamente fundamentados, deverão ser enviados diretamente à FSB.

## Continua em vigor o empréstimo escolar para a aquisição de computadores

Recordamos que continua ainda em vigor o programa "Mais Solidários/Ensino Online" que se destina a auxiliar os sócios do SNQTB na aquisição de equipamentos informáticos para a frequência das aulas pelos seus filhos.

Poderão candidatar-se a esta linha de crédito, sem juros, os sócios do SNQTB no ativo, bem como os sócios reformados, com filhos em idade escolar, que preencham as condições de elegibilidade definidas no regulamento.



rebeF

## Rede de Bem-Estar e Família oferece também protocolos na área da Educação



**10%**  
desconto nas mensalidades dos cursos.



A **Cambridge School** foi estabelecida de acordo com os princípios de técnicas de ensino de uma língua através da comunicação, segundo os quais se utiliza para a aprendizagem a própria língua a ensinar. Aulas presenciais e on-line (videoconferência).

### Desconto:

- 10% nas mensalidades dos cursos de línguas de inglês, francês, alemão e português.



**10%**  
desconto nas mensalidades dos cursos regulares.



A **Happy Code** é uma escola de tecnologia e programação e é uma referência global no ensino de S.T.E.A.M. – Ciências (Science), Tecnologia (Technology), Engenharia (Engineering), Artes (Arts) e Matemática (Math) para alunos dos 6 aos 17 anos.

### Descontos:

- 10% nas mensalidades dos cursos regulares (período letivo – 60 a 90 minutos por semana, presenciais ou on-line);  
- Oferta da taxa de inscrição (no valor de 25€).



**40%**  
desconto na plataforma digital para o estudo da matemática



O **Matematik** é uma ferramenta que acompanha todo o processo de aprendizagem dos alunos: resumos teóricos com exposição dos conteúdos programáticos, exercícios para praticar, resoluções escritas dos exercícios e resoluções detalhadas em vídeo.

### Desconto:

- 40% ao inserir o código 35YYLIZ20191203. (Se preferir experimentar primeiro, beneficie do módulo base gratuito por 30 dias.)



**10%**  
desconto nos cursos



Os cursos do **Instituto Espanhol** são baseados num plano curricular próprio, criado especificamente para falantes de português. O número máximo de alunos por turma é de cinco (oito por videoconferência) e a avaliação é contínua: três testes, várias composições e uma prova oral.

### Desconto:

- 10% de desconto nos cursos.

## SNQTB constitui Fundo de Apoio Sindical destinado aos trabalhadores alvo de despedimento coletivo

O SNQTB decidiu constituir um Fundo de Apoio Sindical (FAS) destinado aos trabalhadores que decidam impugnar judicialmente o despedimento coletivo de que possam vir a ser alvo.

Como é do conhecimento dos sócios, o nosso Sindicato tem vindo a propor, de forma reiterada, a alteração da iníqua norma do Código de Trabalho que obriga a que o trabalhador que impugne judicialmente o despedimento coletivo tenha de devolver a indemnização legal. Esta norma leva a que, por razões financeiras, muitos trabalhadores fiquem impossibilitados de impugnar, ou manter o processo de impugnação de despedimento coletivo, tanto mais que esses processos são particularmente morosos e, por regra, ultrapassam a duração do subsídio de desemprego.

À luz deste contexto e face às circunstâncias que se vivem no setor bancário, cumpria adotar medidas que, com equilíbrio, mitigassem esta situação.

O FAS tem como finalidade a concessão de empréstimos aos sócios do SNQTB abrangidos por despedimento coletivo e que o impugnem judicialmente. Além das quotizações dos sócios que nele se inscrevam, o FAS conta com uma dotação inicial do Sindicato no valor de um milhão de euros.

Deste modo, além do patrocínio jurídico gratuito disponibilizado pelo Sindicato, os sócios que adiram ao FAS contam agora com um apoio financeiro para a impugnação de um eventual despedimento coletivo.



Regulamento  
Fundo de Apoio  
Sindical



Formulário de  
Adesão ao Fundo de  
Apoio Sindical

## entrevista



**“É a primeira vez que em Portugal é constituído um fundo desta natureza e com esta relevância no combate ao uso e abuso do despedimento coletivo.”**

**Paulo Gonçalves Marcos**  
Presidente da Direção do SNQTB

### Como surge e qual a finalidade do Fundo de Apoio Sindical?

No passado mês de agosto, os órgãos sociais do SNQTB mandataram a Direção para constituir um Fundo de Apoio Sindical (FAS). O principal intuito consiste em auxiliar os trabalhadores que são alvo de despedimento coletivo de modo a que tenham condições materiais para o fazer impugnar judicialmente, se assim o entenderem.

Nessa medida decidimos alocar um milhão de euros para esse efeito. O FAS é um fundo autónomo que, além desta dotação inicial, contará com o valor das quotizações dos sócios que a ele adiram, bem como eventuais doações voluntárias.

### Como funcionará o Fundo?

Está tudo estipulado no Regulamento cuja leitura recomendo, bem como as FAQ. De forma resumida, após um período de 24 meses a contar da inscrição no Centro de Emprego e uma vez esgotadas as prestações mensais do subsídio de desemprego em resultado de um despedimento coletivo, o FAS fará um adiantamento mensal, igual ou menor que o subsídio de desemprego, até ao valor de indemnização legal que o trabalhador receberá.

Esta disponibilidade financeira, acreditamos, permitirá que haja mais trabalhadores com a liberdade efetiva de impugnar

. Na prática, o FAS vai fazer frente à imoralidade que é despedir de forma ilegal, ou imoral, sabendo que os trabalhadores estão fragilizados financeiramente e que não vão impugnar. A partir de agora terão outras condições para o fazer, se assim entenderem, e nessa medida acrescentamos mais liberdade aos seus processos de decisão.

### No passado, os bancários que impugnaram o seu despedimento esperaram anos por uma decisão judicial.

Exatamente. Em vários despedimentos coletivos os trabalhadores que impugnaram o seu despedimento esperaram anos por uma decisão judicial. Como o subsídio de desemprego dura o máximo de três anos, há aqui um vale da morte e o que pretendemos é, precisamente, eliminá-lo.

É a primeira vez que isto é feito em Portugal.

É uma chapada de luva branca, mas muito sonora, quanto à incapacidade de alguns políticos portugueses em atuar, antes privilegiando com a sua inação os interesses de fundos de investimento, private equity, fundos-abutre, em desfavor dos trabalhadores bancários e das suas famílias.

Queremos que se reduza substancialmente o risco moral e que os trabalhadores tenham mais condições financeiras para impugnar os despedimentos coletivos.



## Conselho Geral reuniu com caráter de urgência para deliberar sobre medidas a tomar

Face à gravidade dos processos de reestruturação em curso no Banco Santander Totta e no Banco Comercial Português, e perante a hipótese de virem a ocorrer despedimentos coletivos, o Conselho Geral do SNQTB reuniu, com caráter de urgência, no passado dia 26 de agosto.

Nessa reunião, os conselheiros analisaram o contexto atual que se vive no setor bancário e aprovaram o regulamento do Fundo de Greve, bem como a proposta de constituição de um Fundo de Apoio Sindical e respetivo regulamento.



Regulamento  
Fundo de Greve



Ficha de Inscrição  
Fundo de Greve



**Mais**  
Sindicato do Setor Financeiro

**SBC**

**SBN**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

**SIB**

**SinTAF**  
Sindicato dos Trabalhadores  
da Actividade Financeira

**#STEC**

## Sindicatos do setor bancário reúnem-se para avaliar a presente situação e decretam greve para dia 1 de outubro

Os sete Sindicatos do setor bancário reuniram-se no passado dia 7 de setembro e analisaram os temas que afetam os trabalhadores bancários e, em particular, as situações vividas no Banco Santander Totta (BST), Banco Comercial Português (BCP), Caixa Geral de Depósitos, Montepio Geral e Parvalorem.

SNQTB, Mais Sindicato, SBC, SBN, SIB e SinTAF, com a solidariedade do STEC, decidiram solicitar, com caráter de urgência, reuniões às comissões executivas do BST e BCP, tendo como pano de fundo os processos de reestruturação em curso e a intenção de recorrer à figura do despedimento coletivo.

Em duas reuniões posteriores dos sete Sindicatos, no dia 10 e 16 de setembro, na sequência das reuniões mantidas com as comissões executivas do BST e do BCP, e face à sua posição intransigente de avançar com despedimentos coletivos, não restou outra alternativa aos seis Sindicatos, com a solidariedade do STEC, que não fosse decretar para o dia 1 de outubro uma greve conjunta no BST e no BCP.

## Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral

O Departamento Jurídico e de Contencioso Laboral (DJUCL), disponibilizado pelo SNQTB, é um serviço gratuito para os sócios, que assim dispõem de aconselhamento prestado por advogados do Sindicato.

Os principais serviços prestados pelo DJUCL/SNQTB são os seguintes:

- atendimento e aconselhamento jurídico a sócios do SNQTB no âmbito laboral.
- patrocínio judiciário gratuito em ações movidas pelos sócios contra as suas entidades empregadoras, com exceção das despesas judiciais, as quais são suportadas pelos sócios.
- patrocínio jurídico em processos disciplinares movidos aos sócios pelas entidades empregadoras.
- intervenção nas negociações com as Instituições de Crédito em sede de contratação coletiva.
- aconselhamento jurídico e acompanhamento dos sócios em processos de rescisão de contrato de trabalho e de negociação das condições de reforma.





AGENDE UMA  
CONSULTA  
GRATUITA

Neste novo regresso às aulas não deixe de garantir que a visão do seu filho está nas melhores condições. Agende uma **consulta gratuita** na Ótica SAMS Quadros do Porto ou Lisboa.

#### PORTO

Rua Júlio Dinis, n.º 935 R/C Dto.  
4050-327 Porto  
Tel.: 221 119 739  
Email: porto@oticasamsquadros.pt



#### LISBOA

Av. António Augusto de Aguiar n.º 142,  
1050-021 Lisboa  
Tel. 215 825 128  
Email: lisboa@oticasamsquadros.pt

Horário de atendimento: de 2ª a 6ª feira das 10h às 19h e sábados das 8h30 às 15h30.

Conheça todas as condições em [www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)

 [facebook.com/oticasamsquadros](https://www.facebook.com/oticasamsquadros)  [instagram.com/oticasamsquadros](https://www.instagram.com/oticasamsquadros)  [www.oticasamsquadros.pt](http://www.oticasamsquadros.pt)



*Chegou o tão aguardado regresso*

**Ótica SAMS QUADROS PACK REGRESSO ÀS AULAS**

**Na compra de duas lentes oftálmicas monofocais,  
OFERTA\* de uma armação de marcas/modelos  
selecionados, mais Oferta de estojo colorido.**

#### Condições da campanha:

- valor de 99€, para compra de duas lentes monofocais com 0.50 a 4.00 dioptrias e cilindros até 2.00;
  - valor de 119€ para compra de duas lentes monofocais com >4.00 dioptrias e cilindros até 2.00;
  - válida para armações de criança pré-selecionadas das marcas Ray-Ban Junior, Oakley Youth e Vogue;
  - válida de 1 de setembro a 31 de outubro de 2021 nas Óticas SAMS Quadros de Lisboa e do Porto;
  - não acumulável com outras campanhas, descontos, protocolos, talões ou vouchers;
- \*armações limitadas ao stock existente.

Consulte as condições numa Ótica SAMS Quadros.





## Dos heróis e dos cúmplices

**Paulo Gonçalves Marcos**

Presidente da Direção do SNQTB

Duas das empresas mais extraordinárias a atuar em Portugal, o Banco Santander Totta (BST) e o Banco Comercial Português (BCP), anunciaram despedimentos coletivos. Processos de reestruturação que agora estão a terminar e no âmbito dos quais os Sindicatos chamaram a atenção para a desproporcionalidade, unilateralidade, demasiada celeridade e absoluta desnecessidade.

É certo que a pandemia provocou a destruição de centenas de milhares de postos de trabalho, causou muito sofrimento em inúmeras famílias, e colocou setores inteiros da economia em situação periclitante. Mas as empresas de telecomunicações e os bancos não sofreram qualquer impacto com a pandemia. Antes pelo contrário. No caso do setor financeiro, o processo político das moratórias evitou um cataclismo. Acresce que, fazendo aumentar os volumes de crédito e de negócio, as moratórias incrementaram o produto bancário, reduziram as provisões para cobranças duvidosas e fizeram disparar os lucros.

Isto dito, confrontados com processos de reestruturação no meio da pandemia, ainda assim a atuação dos Sindicatos pautou-se sempre pela razoabilidade e dando primazia ao diálogo. Nesse contexto, ocorreram inúmeras reuniões com o BST e o BCP, foram expressas as posições dos Sindicatos em artigos de opinião e em diversas entrevistas na comunicação social. Os Sindicatos procuraram sensibilizar os grupos parlamentares, a ministra do Trabalho e o ministro da Economia para a desnecessidade destas reestruturações, na forma e no conteúdo. Faltou aos Sindicatos procurar sensibilizar o primeiro-ministro, que não nos recebeu, e cuja ausência e silêncio são ensurdecedores, tanto mais que fora tão lesto a tratar, e bem, dos lesados do papel comercial do GES. O próprio Presidente da República recebeu a União dos Sindicatos Independentes (USI), ficando a par do que estava a ocorrer na banca. Em suma, os Sindicatos procuraram ao longo deste processo exercer todo um magistério de influência, sempre em nome da razoabilidade.

Nada demoveu, porém, as atuais comissões executivas do BST e do BCP. Ao contrário das suas antecessoras, não conseguiram, ou não quiseram, evitar lamentáveis despedimentos coletivos.

Alcançado este ponto, o BST e o BCP passarão a integrar o lote das grandes empresas que se comportam apenas como maximizadoras de lucros, ignorando tudo o resto, incluindo as suas responsabilidades sociais. Por isso, esgotadas todas as vias do diálogo e da razoabilidade, e porque a isso os obrigam aqueles que ignoram as suas responsabilidades perante todos os stakeholders, os bancários vão fazer greve.

Será a primeira greve de todos os sindicatos em 33 anos.

Isto dito, os líderes partidários que andam distraídos devem fazer aquilo que se impõe: condenarem, à semelhança do que outros fizeram, a ausência de responsabilidade social destas grandes empresas despedidoras; mexerem nos bónus de quem despede sem necessidade; reporem os valores de indemnização por despedimento nos níveis pré-troika; e, re-introduzirem o princípio do tratamento mais favorável para os trabalhadores, em sede de leis laborais.

E, sim, queremos saber se os nossos líderes partidários são heróis e responsáveis, ou meros cúmplices de quem faz mal ao povo votante e contribuinte.

**Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários**  
Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.  
Edição, Redação e Design: SNQTB.  
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.  
Periodicidade: Mensal.  
Tiragem: 22 000 exemplares.



**213 581 800**

**213 581 888**



sams.quadros@snqtb.pt

assistência médica  
domiciliária e aconselhamento  
médico telefónico



instagram



facebook



linkedin



youtube



website

